

# Informativo. Mensal: Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume. 3 | N.12 | dezembro-2020

**Responsável:**

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

**Assistente:**

Pedro Henrique Fidelis

## Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês de novembro/2020. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério da Economia<sup>1</sup>. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade Produtos, calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Média Lab<sup>2</sup>.

Dentre as informações analisadas, destaca-se:

1. Queda -7,41% nas exportações e aumento de 4,43% nas importações da RMC, resultando em aumento de 10,55% no *déficit* regional, para o mês de novembro;
2. Participação nas exportações do Estado, que caíram para o patamar de 7,89%, o segundo pior em 10 anos para o mês de novembro;
3. Quedas generalizadas nas exportações, com destaque peças e acessórios para veículos, polímeros de propileno, agroquímicos, algodão, papel;

---

<sup>1</sup> <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-externo/estatisticas-de-comercio-externo>

<sup>2</sup> <https://atlas.média.mit.edu/en/resources/about/>

4. Aumento de 161,24% nas exportações de automóveis no mês de novembro, que vem, nos últimos cinco meses seguidos, apresentando recuperação;
5. Quedas generalizadas das importações com destaque para agroquímicos, aparelhos elétricos, peças e acessórios para veículos, compostos heterocíclicos, peças para motores de ignição por combustão interna;
6. Aumento das transações comerciais de produtos de mais baixa complexidade (ex. algodão);
7. Desde janeiro, as importações somaram 11,15 bilhões de dólares, enquanto as exportações representam aproximadamente um terço deste valor, 3,12 bilhões de dólares;
8. No acumulado do ano, há sinais de queda de atividade para maioria dos segmentos da indústria, com destaque para indústria aparelhos telefônicos, eletrônicos e automobilística;
9. Queda drástica das exportações e importações em relação a praticamente todos os parceiros comerciais, exceto China (exportação), Índia (importação).

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência da importação de insumos externos industriais, a conjuntura evidencia que a RMC passa pela pior crise externa da história recente. No acumulado do ano, o estado de São Paulo registrou queda de 14,9% nas exportações e 15,1% nas importações. No Brasil, houve queda de 7,4% nas exportações e queda de 14,7% nas importações.

## Balança Comercial novembro

A **Tabela 1** traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de novembro entre 2010 e 2020.

**Tabela 1** – Balança Comercial da RMC para os meses de novembro (valores em milhões de USD/FOB).

Período	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
nov/10	582,62	9,67%	1316,59	16,60%	-733,97	-1906,16
nov/11	582,8	8,78%	1353,28	15,59%	-770,48	-2043,14
nov/12	530,78	8,59%	1349,18	15,80%	-818,41	-2358,73
nov/13	494,37	8,73%	1512,84	16,92%	-1018,47	-3279,8
nov/14	414,51	8,73%	1481,02	19,97%	-1066,51	-2669,99
nov/15	362,14	8,29%	1233,20	19,47%	-871,05	-1962,56
nov/16	432,92	9,06%	1079,65	19,51%	-646,72	-756,17
nov/17	533,15	10,45%	1247,02	20,46%	-713,87	-990,99
nov/18	379,33	7,77%	1121,60	22,72%	-742,27	-53,3
nov/19	366,87	8,18%	1078,15	23,00%	-711,28	-199,87
nov/20	339,66	7,89%	1126,00	23,84%	-786,34	-417,64

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.

A partir dos dados da **Tabela 1**, é possível verificar que as exportações de novembro/2020 – 339,66 milhões dólares – apresentaram decréscimo de -7,41% em relação ao mesmo período de 2019. Este é o pior desempenho das exportações para o mês de outubro em 10 anos. Além disto, a participação nas exportações do estado de São Paulo 7,89%, corresponde ao segundo pior nos patamares históricos, indicando que a RMC perdeu participação relativa nas exportações do estado. As importações totalizaram 1126,04 milhões de dólares, no mesmo período, um crescimento de 4,43% em comparação a outubro de 2019. A participação da RMC nas importações do estado 23,84%, foi a maior da década. O saldo da balança comercial, -786,34 milhões de dólares, teve aumento de 10,55%. É preciso destacar que, com os movimentos de queda relativa das exportações e aumento da participação nas importações estaduais, a RMC impediu que o superávit estadual fosse maior, no período.

As principais quedas nas exportações foram de peças e acessórios para veículos (-26,92%), polímeros de propileno (-36,38%), agroquímicos (-23,70%), algodão (-19,73%), papel (-5,79%). A queda nas exportações só não foi maior devido ao aumento das exportações de automóveis (+161,24%), medicamentos (46,00%), pneus (44,73%), peças para motores de ignição por combustão interna (+6,03%).

Nas importações, as principais quedas foram de agroquímicos (-4,88%), aparelhos elétricos (-35,16%), peças e acessórios para veículos (-10,56%), compostos heterocíclicos (-23,62%), peças para motores de ignição por combustão interna (-1,56%). A queda nas importações só não foi maior devido ao aumento das importações de circuitos eletrônicos integrados (+6,61%), peças e acessórios para máquinas de escritório (+22,58%), antissoros e vacina (+88,20%), Máquinas de processamento automático (+65,89%), Compostos de Heterocíclicos (hetero ácido nitrogênio) (+0,24%), medicamentos (+56,76%).

A **Tabela 2** mostra as exportações da RMC para o mês de novembro, agregados de acordo com o grau de complexidade dos produtos. Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas<sup>3</sup>, portanto com maiores níveis de produtividade e renda. Esses produtos demandam mais conhecimento para serem produzidos, e estão associados à demanda por mão-de-obra mais qualificada e maiores salários.

**Tabela 2** – Grau de Complexidade das Exportações – comparação entre novembro/2020 e novembro/2019 (valores em milhões de USD).

Grau de Complexidade	nov/19		nov/20		Var. % 19/20
	Valor das Exp. 19	% do Total 19	Valor das Exp. 20	% do Total 20	
Baixa	11,31	3,08%	9,79	2,88%	-13,44%

<sup>3</sup> Mais detalhes sobre o Índice de Complexidade de Produtos (PCI, em inglês) podem ser encontrados em <https://atlas.média.mit.edu/en/>. Nossa classificação em 5 categorias (Baixa, Média-baixa, Média, Média-alta e Alta complexidade) é resultado de aplicação metodológica original.

Média-baixa	33,10	9,02%	36,27	10,68%	9,58%
Média-alta	184,00	50,15%	202,85	59,72%	10,24%
Alta	138,46	37,74%	90,71	26,71%	-34,49%
<b>Total</b>	<b>366,87*</b>		<b>339,62*</b>		

\*Exclusive produtos sem classificação.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia

Houve queda nas exportações em duas categorias: baixa complexidade, -13,44%; e alta complexidade, -34,49%. No entanto, houve aumento nas categorias: média-baixa, +9,48%; e média-alta, +10,24%.

A **Tabela 3** mostra as importações da RMC para o mês novembro de 2020, agregados de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

**Tabela 3** – Grau de Complexidade das Importações – comparação entre novembro/2020 e novembro/2019, valores em milhões de USD.

Grau de Complexidade	nov/19		nov/20		Var. 19/20
	Valor das imp.	% do Total	Valor das imp.	% do Total	
Baixa	4,81	0,45%	2,94	0,26%	-38,88%
Média-baixa	52,04	4,83%	44,45	3,95%	-14,58%
Média-alta	671,14	62,25%	704,16	62,54%	4,92%
Alta	349,91	32,45%	374,40	33,25%	7,00%
<b>Total</b>	<b>1077,90*</b>		<b>1125,95*</b>		

\*Exclusive produtos sem classificação.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia

Houve queda nas importações em duas categorias: baixa complexidade, -38,88%; e média-baixa, -14,58%. No entanto, houve aumento nas categorias: média-alta, +4,92%; e alta complexidade, +7,00%.

## Balança Comercial janeiro-novembro

A **Tabela 4** traz os dados da balança comercial da RMC para os onze primeiros meses de 2020.

**Tabela 4** – Balança Comercial Regional 2020 – valores em milhões de USD/FOB.

Mês	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
Janeiro	268,44	8,31%	1097,38	21,67%	-828,93	-1834,31
Fevereiro	290,66	8,26%	870,89	21,94%	-580,23	-448,96
Março	311,41	7,36%	1015,76	19,43%	-704,35	-997,51
Abril	239,24	6,57%	876,39	20,71%	-637,15	-591,46
Maio	223,59	6,12%	862,49	24,28%	-638,9	99,91
Junho	238,9	6,44%	992,1	26,34%	-753,2	-56,37
Julho	300,65	7,71%	1035,25	25,42%	-734,59	-172,39
Agosto	300,55	7,95%	1046,84	27,38%	-746,29	-42,16
Setembro	298,87	7,44%	1126,41	27,32%	-827,55	-107,77
Outubro	316,94	7,49%	1104,36	25,59%	-787,42	-83,16
Novembro	339,66	7,89%	1126	23,84%	-786,34	-417,64
<b>Total</b>	<b>3128,91</b>		<b>11153,87</b>		<b>-8024,95</b>	<b>-4651,82</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia e Observatório de Complexidade Econômica.

Em 2020, as importações atingiram a marca dos 11,15 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 3,12 bilhão, isto é, 3,6 vezes menor do que o valor importado. O desequilíbrio entre importações e exportações já rendeu um *déficit* comercial regional de 8,02 bilhões de dólares - maior que o *déficit* estadual, de 4,65 bilhões de dólares. O estado de São Paulo teria logrado um *superávit* se não fosse pelo *déficit* da RMC.

A Tabela 5 traz os principais produtos exportados em 2020.

**Tabela 5** – Principais produtos exportados pela RMC em 2020 (valores em milhões de USD/FOB).

Ranque	NCM	Produto	Valor Exp./20	Var. % 19/20	Complexidade
1	3004	Medicamentos	259,23	-7,59%	média-alta
2	8703	Automóveis	139,61	-24,06%	média-alta
3	3902	Polímeros de propileno, em formas primárias	125,72	-33,76%	média-alta
4	3808	Agroquímicos	118,32	-9,43%	Média-alta
5	8409	Peças para motores de ignição por combustão interna	116,23	-23,71%	Média-alta
6	4011	Pneus	113,37	-28,11%	Média-alta
7	8708	Peças e acessórios para veículos	112,39	-44,73%	alta
8	1602	Outra carne preparada ou conservada, miudezas ou sangue.	85,92	-1,87%	média-alta

9	5201	Algodão	76,00	45,29%	baixa
10	4811	Papel	65,41	-15,55%	média-alta

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.

Os produtos da **Tabela 5** totalizam aproximadamente 38,74% das exportações totais do acumulado do ano. Houve queda em todos principais produtos de exportação, exceto algodão, em relação ao mesmo período do ano passado.

A **Tabela 6** traz os principais produtos exportados em 2020.

**Tabela 6** – Principais produtos importados pela RMC em 2020 (valores em milhões de USD/FOB).

Ranque	NC M	Produto	Valor Exp./20	Var. % 19/20	Complexidade
1	3808	Agroquímicos	1917,34	3,84%	Média-alta
2	8517	Aparelhos telefônicos	831,05	-21,96%	Média-alta
3	8542	Circuitos eletrônicos integrados	784,98	-24,51%	Média-alta
4	2933	Compostos de Heterocíclicos (hetero ácido nitrogênio)	529,64	-14,30%	Alta
5	8708	Peças e acessórios para veículos	351,85	-31,78%	Alta
6	8473	Peças e acessórios para máquinas de escritório	329,39	2,13%	Média-alta
7	2934	Compostos heterocíclicos	299,24	-2,54%	Alta
8	8471	Máquinas de processamento automático	263,73	-2,70%	Média-alta
9	3002	Antissoros e vacina	240,98	4,78%	Alta
10	2931	Outros compostos orgânicos e inorgânicos	205,65	1,28%	Alta

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.



Os produtos listados na **Tabela 6** totalizam aproximadamente 51,58% das importações realizadas pela RMC em 2020. Houve queda nas importações em seis dos produtos da lista. Esses produtos são, sobretudo, da indústria química e farmoquímica, eletrônicos e automobilística. No entanto, destaca-se que alguns segmentos da indústria química seguem em alta, como agroquímicos e outros compostos orgânicos e inorgânicos.

Geralmente, a queda nas importações desses insumos representa desaquecimento das atividades à frente na cadeia produtiva, assim como o aumento das importações representa aquecimento. Neste sentido, houve queda nas atividades de parte dos setores, exceto alguns segmentos da indústria química.

A **Tabela 7** traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, acumulado para os meses de 2020, bem como a variação das exportações por destino em relação ao mesmo período do ano passado.

**Tabela 7** – Destinos de exportação RMC – valores em milhões de dólares FOB, acumulado 2020

País	Exp./20	Part. Exp./20	Var. 19/20
Argentina	553,49	17,69%	-28,17%
Estados Unidos	546,63	17,47%	-32,00%
México	218,58	6,99%	-22,21%
Chile	167,57	5,36%	-21,25%
Colômbia	156,54	5,00%	-13,87%
China	134,96	4,31%	11,80%
Paraguai	130,25	4,16%	-4,62%
Peru	106,53	3,40%	-34,69%
Alemanha	92,37	2,95%	-25,32%

Países Baixos (Holanda)	75,38	2,41%	-51,58%
-------------------------	-------	-------	---------

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.

O valor das exportações caiu expressivamente para todos os principais parceiros, exceto a China. Tais quedas resultam, claramente, do desaquecimento da economia global, diante da crise do Corona vírus.

A **Tabela 8** traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, acumulado para os meses de 2020, bem como a variação das importações por origem em relação ao mesmo período de 2019.

**Tabela 8** - Origem das Importações da RMC (valores em milhões de dólares FOB acumulado 2020)

País	Imp./20	Part. Imp./20	Var. 19/20
China	2600,37	23,31%	-6,75%
Estados Unidos	1759,78	15,78%	-9,59%
Índia	724,86	6,50%	21,16%
Alemanha	646,3	5,79%	-6,63%
Japão	468,65	4,20%	-25,76%
Vietnã	461,44	4,14%	-26,80%
França	425,43	3,81%	-12,98%
Coreia do Sul	414,89	3,72%	-27,17%
Suíça	334,1	3,00%	-15,98%
Reino Unido	314,92	2,82%	-4,54%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.

A queda das importações em quase todos principais parceiros também indica efeitos de desaceleração da economia global pela crise sanitária atual. No entanto, houve aumento nas importações apenas da Índia.

A **Tabela 9** traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, para outubro de 2020.

**Tabela 9 – Balança Comercial dos Municípios da RMC 2020 (valores em milhões de USD/FOB.)**

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	646,75	20,67%	2316,38	20,77%	-1669,63
PAULINIA	636,49	20,34%	3504,71	31,42%	-2868,22
INDAIATUBA	390,17	12,47%	901,22	8,08%	-511,05
VINHEDO	257,82	8,24%	504,53	4,52%	-246,71
SUMARE	247,65	7,91%	912,31	8,18%	-664,66
COSMOPOLIS	173,81	5,55%	84,25	0,76%	89,56
AMERICANA	156,40	5,00%	241,68	2,17%	-85,28
ITATIBA	107,30	3,43%	237,30	2,13%	-130,00
SANTO ANTONIO DE POSSE	90,87	2,90%	59,78	0,54%	31,09
VALINHOS	84,48	2,70%	342,70	3,07%	-258,22
MONTE MOR	83,67	2,67%	114,51	1,03%	-30,84
SANTA BARBARA D'OESTE	59,11	1,89%	137,76	1,24%	-78,65
NOVA ODESSA	56,60	1,81%	65,16	0,58%	-8,56
HORTOLANDIA	52,20	1,67%	735,66	6,60%	-683,46

---

JAGUARIUNA	37,41	1,20%	906,67	8,13%	-869,26
PEDREIRA	27,58	0,88%	4,80	0,04%	22,78
ARTUR NOGUEIRA	15,73	0,50%	35,61	0,32%	-19,88
HOLAMBRA	2,36	0,08%	38,48	0,35%	-36,12
MORUNGABA	2,22	0,07%	8,16	0,07%	-5,94
ENGENHEIRO COELHO	0,30	0,01%	2,21	0,02%	-1,91

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.